



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



20

A assistência nutricional remota durante a primeira onda de COVID-19 influenciou a adequacidade da terapia nutricional de pacientes críticos?

Tema: Nutrição

Categoria: Caso-controle

Thamy Schossler Richrot ; Júlia Lima; Bruna Barbosa Stello; Camila Ferri Burgel; Danielle Silla Jobim Milanez; Flávia Moraes Silva;

Universidade federal de ciências da saúde de porto alegre (UFCSPA)/ Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A doença do coronavírus (COVID-19) tornou-se um grande desafio de saúde pública globalmente devido à alta capacidade de transmissão e patogenicidade do vírus. Sendo assim, no início da pandemia por COVID-19 as sociedades internacionais e nacionais de terapia nutricional orientaram que o atendimento nutricional desses pacientes fosse feito de forma remota, por meio de informações fornecidas pela equipe de enfermagem. Essa abordagem, que visava diminuir o número de profissionais expostos, gerou questionamentos acerca do potencial para comprometimento da qualidade da assistência nutricional prestada. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se pacientes com atendimento remoto demoraram mais tempo para iniciar a terapia nutricional enteral (TNE) e atingir as metas nutricionais em comparação aos pacientes com atendimento presencial. **Material e métodos:** Estudo de coorte envolvendo pacientes com idade ≥ 18 anos admitidos entre maio de 2020 e abril de 2021 em uma UTI para COVID-19 de um Complexo Hospitalar de Porto Alegre. Nos primeiros cinco meses o atendimento foi remoto. Características clínicas e nutricionais foram coletadas do prontuário eletrônico e calculado o tempo em dias para atingir o alvo nutricional definido pela nutricionista. Os grupos foram comparados quanto ao tempo para atingir o alvo nutricional por teste de Mann-Whitney no SPSS 22.0. **Resultados:** Foram avaliados 158 pacientes ($61,5 \pm 14,8$ anos; 57% homens), dentre os quais 54,4% tiveram atendimento remoto. O tempo para início da terapia nutricional não diferiu ($p = 0,968$) entre os pacientes com atendimento remoto (1, AIQ 1-3) ou atendimento presencial (1, AIQ 1-3) nem o tempo para atingir as metas nutricionais (4, AIQ 3-6 dias para ambos; $p = 0,331$). **Conclusão:** Assistência nutricional remota de pacientes com COVID-19 não foi associada a prejuízo na TNE, o que reforça a importância do trabalho em equipe para garantir a qualidade assistencial na UTI.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br